

GUIA MENSAL INVESTIMENTOS

ABRIL 2025



ÍNDICE

| | | | |
|----|-----------------------------|----|---------------------------------------|
| 03 | Apresentação | 11 | Cenário Macroeconômico |
| 04 | Análise de Performance | 14 | Renda Fixa DI, Pré e Inflação |
| 05 | Alocações para o mês | 15 | Crédito Privado e Multimercados |
| 06 | Carteira Modelo Conservador | 16 | Renda Variável Brasil e Internacional |
| 07 | Carteira Modelo Moderado | 17 | Alternativos FII, Câmbio e Ouro |
| 08 | Carteira Modelo Balanceado | 18 | Glossário |
| 09 | Carteira Modelo Arrojado | | |
| 10 | Carteira Modelo Agressivo | | |

APRESENTAÇÃO

O Guia Mensal de Investimentos é um material informativo e busca apoiar nossos clientes na tomada de decisões estratégicas sobre os investimentos. Neste guia, apresentaremos o cenário macroeconômico, as perspectivas por classe de ativos, juntamente com recomendações de investimentos personalizadas, de acordo com o perfil de cada investidor, por meio das nossas "Carteiras Modelo".

Para determinar seu perfil de investidor, convidamos você a preencher o formulário "Análise de Perfil de Investidor - API". Esse processo nos permitirá identificar se você se enquadra nas categorias Conservador, Moderado, Balanceado, Arrojado ou Agressivo, conforme a política do Banco Santander.

Você pode preencher a API diretamente pelo aplicativo Santander ou pelo Internet Banking. Veja como proceder:

- App Santander: Investimentos » Perfil e Cadastro Corretora.
- Internet Banking: Investimentos e Poupança » Análise de Perfil do Investidor » Cadastrar/Alterar.

Após a identificação do perfil, é possível avaliar a alocação de investimentos de risco mais adequada ao portfólio do investidor. Alguns investidores são mais conservadores, portanto, não possuem apetite ao risco e preferem produtos com menor volatilidade. Por outro lado há investidores mais agressivos, que aceitam correr maiores riscos, expondo-se a maiores volatilidades a fim de buscarem maiores retornos. O que tem em comum entre todos os perfis é a diversificação: independentemente do apetite ao risco é importante diversificar os investimentos a fim de mitigar risco e buscar maiores retornos.

CARTEIRA MODELO

Nosso principal objetivo é selecionar investimentos que se complementem, buscando maximizar os ganhos de sua carteira, respeitando os limites de risco tolerados por seu perfil. Buscamos sempre o equilíbrio entre risco e retorno na carteira recomendada para o mês.

A seleção dos produtos que compõem nossas Carteiras Modelo é realizada mensalmente por um grupo de especialistas do Banco Santander, Corretora Santander e Toro Investimentos. Esta equipe combina análises qualitativas e quantitativas para avaliar a qualidade da gestão dos investimentos e a relação entre os ativos e os indicadores de mercado, levando em consideração as projeções macroeconômicas elaboradas por nossos economistas. A Carteira Modelo resultante dessas análises é submetida a um comitê multidisciplinar, que valida as recomendações.

ANÁLISE DE PERFORMANCE DAS CARTEIRAS MODELO

Conteúdo elaborado com base em fatos ocorridos no mês de fevereiro, até o dia 31/03/2025.

- Março foi um mês positivo para os ativos de risco brasileiros! A bolsa de valores subiu 6%, os juros futuros caíram, e o real se valorizou frente ao dólar, ficando pouco acima de R\$ 5,70.
- O mês também foi marcado por mais uma elevação de juros, com a Selic chegando a 14,25% ao ano. Embora ainda não seja o fim do ciclo de aperto monetário, a ata do COPOM indica que estamos próximos disso. Para a próxima reunião, o ajuste deve ser menor que 1%.
- Nos EUA, as questões tarifárias sobre produtos importados continuam no centro das atenções, afetando ativos globais, com notícias de tarifas recíprocas e retaliações comerciais envolvendo países como China, Canadá e México.
- Com receios sobre a economia americana, os investidores diversificaram suas carteiras globalmente, beneficiando países como o Brasil, que tiveram um desempenho positivo com o fluxo de entrada.
- Na renda fixa, os títulos tiveram um bom desempenho, com o fechamento da curva de juros, entregando retornos maiores que o CDI no mês. Isso também foi observado em ativos de crédito privado, como debêntures.
- Para abril, as recomendações permanecem as mesmas. Mantemos a proposta de risco equilibrado por perfil, pois, apesar das oscilações esperadas a curto prazo, vemos oportunidades interessantes para diversificação, com uma expectativa positiva para o médio e longo prazo.

RENTABILIDADES DAS CARTEIRAS MODELO | Data base: 31/03/2025

| | Conservador | Moderado | Balaceado | Arrojado | Agressivo |
|--------|-------------|------------|------------|-----------|-----------|
| mar/25 | 108,5% CDI | 109,8% CDI | 103,5% CDI | 93,0% CDI | 87,9% CDI |
| 2025 | 107,5% CDI | 104,6% CDI | 99,7% CDI | 91,1% CDI | 87,3% CDI |

Fonte: [Quantum Axis](#) e Departamento de Advisory de Investimentos Santander

Sobre as rentabilidades: os retornos das Carteiras Modelo consideram as alocações mensais que estiveram vigentes neste ano. Para o cálculo, foram considerados os retornos dos produtos indicados em cada um dos meses, atribuindo uma média dos ativos por classe.

ALOCAÇÕES PARA O MÊS

RENDA FIXA

- DI: a taxa Selic mais elevada beneficia a alocação nesta classe.
- Renda Fixa Pré: cenário de incertezas nos cenários local e global mantém prêmio elevado nos títulos.
- Inflação: as taxas de juros reais dos títulos em níveis elevados fazem com que a classe seja uma das principais alocações em Renda Fixa.

MULTIMERCADO

- A performance da classe continua instável, exigindo que os gestores se adaptem rapidamente à volatilidade observada em diversos ativos.
- A alocação em Multimercado deve ser estrutural, pois aumenta a diversificação das carteiras, agilidade nas mudanças de posição por meio de gestores profissionais e a exposição à teses atuais.

RENDA VARIÁVEL

- Brasil: continuamos cautelosos com as ações. Embora algumas empresas estejam com suas ações desvalorizadas, o cenário econômico, tanto no Brasil quanto no exterior, pode afetar o desempenho da Bolsa.
- Internacional: estamos atentos à recente queda da Bolsa americana. Isso tem criado oportunidades em outros setores, além das grandes empresas de tecnologia, e em outras regiões go globo.

ALTERNATIVOS

- Embora os FIIs apresentem sinais de recuperação, o cenário ainda exige cautela no curto prazo.
- O cenário atual sustenta o interesse por ouro como alternativa de diversificação.
- Ter exposição ao dólar na carteira pode ajudar a proteger contra riscos econômicos no Brasil.

CARTEIRA MODELO

Perfil Conservador

Para quem quer proteger o dinheiro investido e tem baixa tolerância a riscos.

- 73% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- 10% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global](#) *

- 10% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- 5% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado](#) **

- 0% RENDA VARIÁVEL**

- 2% ALTERNATIVOS**
 - [Operações Estruturadas - Dólar Prêmio Baixa](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

CARTEIRA MODELO

Perfil Moderado

Para quem está disposto a correr riscos de eventuais perdas, buscando maior retorno no médio prazo.

- **37% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **10% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **9% RENDA VARIÁVEL**
 - 3% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 6% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [Operações Estruturadas - S&P 500 Alta Ilimitada](#)

- **4% ALTERNATIVOS**
 - [Operações Estruturadas - Dólar Prêmio Baixa](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

CARTEIRA MODELO

Perfil Balanceado

Para quem procura investir parte do dinheiro em investimentos de maior risco, aceitando eventuais perdas, na busca de retornos atrativos.

- **27% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **15% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **14% RENDA VARIÁVEL**
 - 5% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 9% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [Operações Estruturadas - S&P 500 Alta Ilimitada](#)

- **4% ALTERNATIVOS**
 - [Operações Estruturadas - Dólar Prêmio Baixa](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

CARTEIRA MODELO

Perfil Arrojado

Para quem aceita as oscilações de mercado e está disposto a correr riscos mais elevados, buscando retornos maiores no longo prazo.

- **10% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **15% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **20% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **23% RENDA VARIÁVEL**
 - 8% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 15% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [Operações Estruturadas - S&P 500 Alta Ilimitada](#)

- **7% ALTERNATIVOS**
 - [Operações Estruturadas - Dólar Prêmio Baixa](#)

*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

CARTEIRA MODELO

Perfil Agressivo

Para quem entende as oscilações do mercado, aceita uma alta exposição em investimentos de maior risco e foca em rentabilidades expressivas no longo prazo.

- **11% DI**
 - [CDB DI Santander](#)
 - [LCI DI Santander](#) ou [LCA DI Santander](#)
 - [Santander DI VIP Resp Limitada](#)
 - [LCI DI \(via TORO\)](#)

- **10% RENDA FIXA PRÉ**
 - [CDB Prefixado \(via TORO\)](#)
 - [Santander Prev Renda Fixa Global *](#)

- **25% INFLAÇÃO**
 - [Carteira de Crédito Privado \(Títulos IPCA+\)](#)
 - [Título Público IPCA+ 2033](#)

- **20% MULTIMERCADO**
 - [Santander Valência Global FIC Multimercado](#)
 - [Acesso JGP Strategy 2 Multimercado **](#)

- **27% RENDA VARIÁVEL**
 - 9% Brasil**
 - [Santander Dividendos FIC Ações](#)

 - 18% Internacional**
 - [Santander Globais Reais BDR ETF FIC Ações](#)
 - [Santander Gestão Ativa Internacional Dólar IE FIC Multimercado](#)
 - [Operações Estruturadas - S&P 500 Alta Ilimitada](#)

- **7% ALTERNATIVOS**
 - [Operações Estruturadas - Dólar Prêmio Baixa](#)

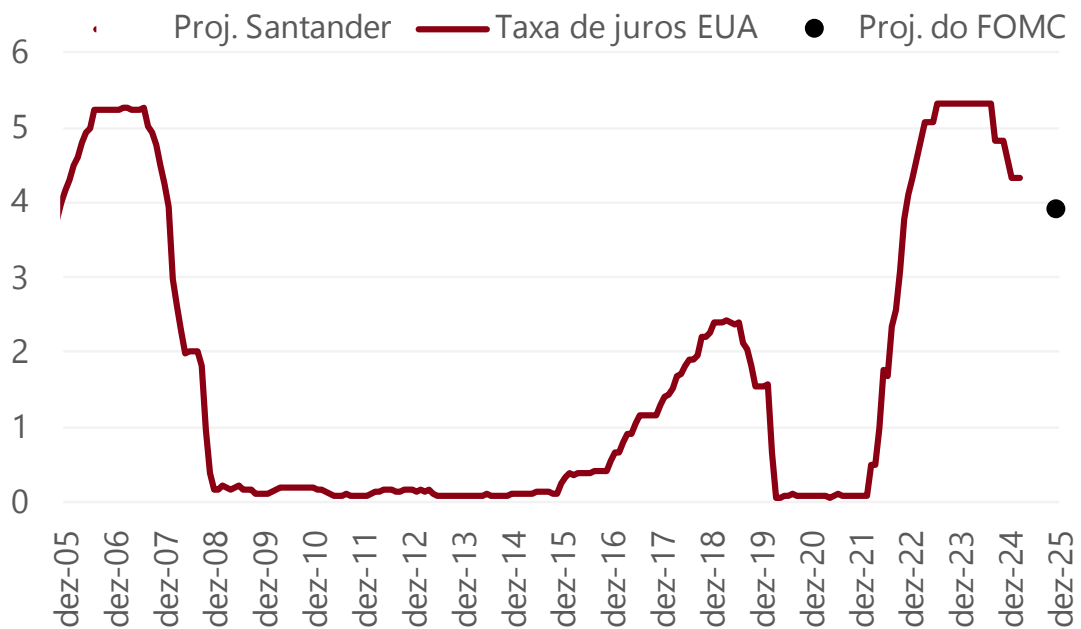
*Para acessar esse fundo é necessária contratação de um plano de previdência;

** Fundo se encontra na seção - Multimercados | Espelhos

CENÁRIO MACRO INTERNACIONAL

- O FOMC, Comitê de Política Monetária do Banco Central dos EUA, manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,5%, como esperado. No entanto, o mercado interpretou a comunicação como mais "dovish" (favorável à políticas monetárias mais flexíveis).
- Os agentes econômicos esperam dois cortes de juros em 2025, possivelmente nas reuniões de junho e setembro, caso a inflação diminua e o mercado de trabalho desacelere. Para os membros do FOMC, a mediana dos juros ao final de 2025 é de 3,9%, indicando a possibilidade desses cortes.
- Nos EUA, os dados do mercado de trabalho pioraram em março, assim como os dados de inflação. Embora a inflação tenha desacelerado, a qualidade dos números piorou. As novas projeções do FOMC indicam que a inflação, medida pelo PCE (principal índice inflacionário acompanhado pelo FED) deve fechar o ano em 2,7%, acima da expectativa anterior de 2,5%. O núcleo do PCE foi revisado de 2,5% para 2,8% ao final de 2025.

Taxa de juros (Fed Fund) – Santander vs preços de mercado



Fontes: Bloomberg, Santander

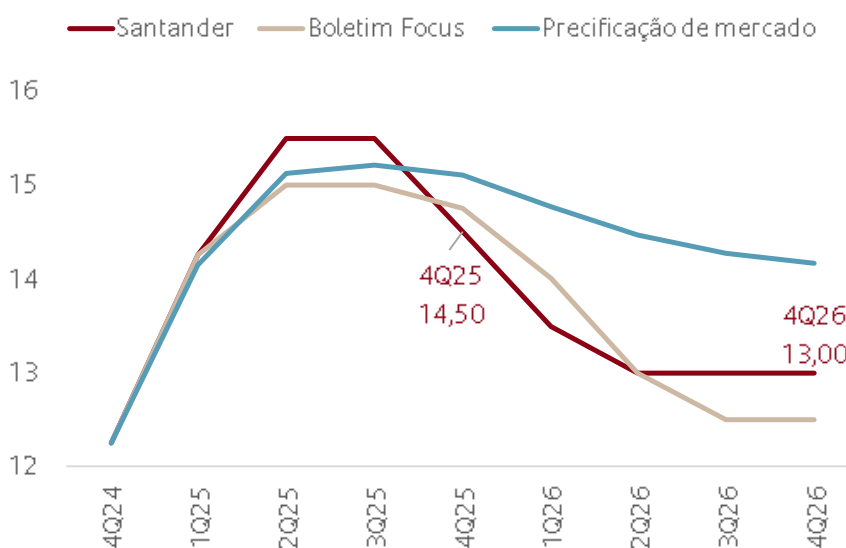
Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 28/03/2025

CENÁRIO MACRO BRASIL

POLÍTICA MONETÁRIA (TAXA DE JUROS)

- O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 14,25% ao ano, marcando o terceiro aumento consecutivo de 1 ponto percentual.
- Na ata divulgada recentemente, o Copom reforçou as incertezas relacionadas às tarifas públicas e reiterou a possibilidade de um novo aumento da Selic em maio, possivelmente de menor magnitude.
- Além disso, o Copom destacou que o cenário desafiador para a inflação exige uma política monetária restritiva por um período prolongado, visando a convergência da inflação à meta estabelecida.
- Essas atualizações refletem a contínua preocupação com a inflação e a necessidade de medidas para estabilizar a economia.

Projeção de Selic (%)



Fontes: Bloomberg, Santander

FISCAL

- O governo federal propôs a isenção do Imposto de Renda para rendimentos mensais de até R\$ 5 mil. Se aprovado, esse projeto poderá impactar o cenário fiscal, exigindo medidas compensatórias para equilibrar as contas públicas.

Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 28/03/2025

CENÁRIO MACRO BRASIL

IPCA E IPCA-15

- Em fevereiro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 1,31%, acumulando 5,06% nos últimos 12 meses. Embora tenha havido desaceleração em quatro das cinco principais métricas de núcleos, os níveis ainda permanecem elevados.
- O IPCA-15, considerado a prévia da inflação oficial, desacelerou para 0,64% em março, após alta de 1,23% em fevereiro. No acumulado de 12 meses até março, o índice atingiu 5,26%, a maior taxa desde março de 2023.

ATIVIDADE ECONÔMICA

- O PIB brasileiro cresceu 3,4% em 2024, totalizando R\$ 11,7 trilhões. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelos setores de serviços e indústria. No quarto trimestre, o crescimento foi de 0,2% em relação ao trimestre anterior, indicando uma leve desaceleração no final do ano.
- O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, cresceu 0,9% em janeiro de 2025, superando as expectativas do mercado. Esse desempenho positivo pode estar relacionado à safra recorde de grãos, principalmente soja, milho e arroz, que impulsionou a economia no início do ano.
- Esses indicadores refletem um cenário econômico complexo, com crescimento moderado, inflação elevada e desafios fiscais. Acompanhar de perto essas variáveis é essencial para entender as perspectivas econômicas do país nos próximos meses.

PROJEÇÕES

| PERÍODO | SELIC | IPCA | PIB | DÓLAR |
|---------|--------|------|------|----------|
| 2025 | 14,50% | 6,0% | 1,8% | R\$ 6,00 |
| 2026 | 13,00% | 4,5% | 1,5% | R\$ 6,15 |

Fonte: [Departamento Macroeconômico Santander Brasil](#) | Data Base: 27/03/2025

DI (TAXA DE JUROS)

- Investimentos pós-fixados, que seguem a variação do CDI, acompanham a taxa Selic. Com a Selic em 14,25% e previsão de novas altas, esses investimentos devem continuar atrativos durante todo ano de 2025.
- Produtos atrelados ao CDI são boas alternativas em tempos de incerteza e adequados para a reserva de emergência, pois oferecem liquidez em um investimento de baixo risco.

RENDA FIXA PRÉ

- O cenário econômico continua incerto, tanto no Brasil quanto no exterior, mantendo os prêmios de risco altos (taxas dos títulos prefixados mais elevadas), considerando a preocupação com a inflação e a política fiscal brasileira.
- Essas taxas elevadas apoiam nossa estratégia de alocação nessa classe de investimentos, mas mantemos uma visão neutra no curto prazo devido à volatilidade na curva de juros, que não mostra uma direção clara.
- Investidores que mantêm os títulos até o vencimento garantem a rentabilidade, enquanto resgates antecipados podem ter resultados diferentes do esperado devido à marcação a mercado, que pode ser positiva ou negativa.

INFLAÇÃO

- A pressão inflacionária continua em foco, exigindo que o Banco Central do Brasil mantenha juros altos. O Relatório Focus prevê uma inflação próxima ao teto da meta para 2025 e 2026.
- Investimentos atrelados a índices de preços, como o IPCA, são importantes para proteger contra a inflação no longo prazo. Por isso, acreditamos que uma parte da carteira deve estar em investimentos atrelados à esta classe.
- No entanto, a volatilidade é uma preocupação, e os títulos tendem a oscilar no curto prazo, especialmente os de prazos mais longos. Para quem mantém os investimentos até o vencimento, esse problema é minimizado, possibilitando uma rentabilidade real atrativa no longo prazo.

Material elaborado por: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

CRÉDITO PRIVADO

- A incerteza fiscal continua afetando o cenário doméstico, resultando em prêmios de risco elevados nos juros futuros (DI) e nos títulos indexados à inflação.
- No mercado de crédito privado, os spreads (prêmio de risco em relação aos títulos públicos) estão menores do que há um ano, devido à alta demanda por esses ativos e ao nível elevado da taxa de juros.
- No entanto, o ambiente de juros altos cria oportunidades de investimentos com taxas atrativas em títulos atrelados à inflação ou prefixados. Títulos com bons ratings, ou seja, de alta qualidade creditícia (avaliados por agências de rating), oferecem remuneração ainda atrativa. Além disso, a isenção de Imposto de Renda para pessoa física torna esses investimentos ainda mais vantajosos.
- Adotamos uma abordagem mais criteriosa na seleção de ativos, focando em produtos classificados como 'High Grade' devido à sua qualidade e capacidade de pagamento."

MULTIMERCADOS

- O IHFA, índice de referência dos Fundos Multimercados divulgado pela ANBIMA, continua com um desempenho aquém do esperado este ano. A falta de consenso entre os gestores sobre a direção dos mercados, aliada à alta volatilidade dos ativos, exige uma adaptação constante.
- Em períodos de maior previsibilidade e tendências claras, espera-se que os resultados se tornem mais consistentes. A flexibilidade dos Fundos Multimercados permite ajustes rápidos às mudanças econômicas, otimizando a relação risco-retorno.
- Mantemos uma visão neutra, mas reconhecemos o potencial estratégico dessa classe, especialmente em Fundos que mostram desempenho consistentemente acima da média, como aqueles presentes em nossa carteira.
- Em tempos de incerteza, é importante diversificar a alocação em produtos resilientes e com histórico comprovado de consistência

Material elaborado por: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

RENDA VARIÁVEL

BRASIL

- No Brasil, a Bolsa continuou subindo desde janeiro, recuperando-se da queda de fevereiro. Com isso, o Ibovespa se aproximou de suas máximas históricas. Devido aos maiores riscos para investimentos nos Estados Unidos, investidores globais estão reavaliando suas estratégias, o que tem gerado um fluxo para mercados emergentes, incluindo o Brasil, que ainda está com preços atrativos.
- Internamente, ainda ~~veremos alguns~~ há desafios. A política monetária continua restritiva e há incertezas fiscais. Portanto, não está claro se a melhora nos preços é estrutural ou temporária.
- No âmbito corporativo, a temporada de resultados do 4º trimestre terminou no fim de março. A maioria das empresas brasileiras apresentou balanços sólidos, especialmente as voltadas para o mercado interno. Mais de 50% dos balanços mostraram lucros acima do esperado pelos analistas do Santander Research.
- Mantemos uma visão cautelosa para as ações brasileiras, aguardando mais clareza sobre o fluxo internacional e possíveis sinais positivos no cenário interno. No momento, preferimos empresas com bons retornos de dividendos.

INTERNACIONAL

- No cenário internacional, o S&P 500, principal índice de ações nos EUA, caiu em março, dando sequência à baixa de fevereiro. A queda reflete a redução das expectativas de crescimento da economia americana e as incertezas sobre tarifas de importação. Além disso, surgiram dúvidas sobre a tese de IA após o lançamento do DeepSeek, uma inteligência artificial chinesa.
- Com isso, investidores internacionais estão mudando parte de seus recursos de empresas de crescimento (em expansão) para empresas de valor (consolidadas). Isso também gerou mais investimentos em outras regiões, como Europa e países emergentes.
- Na Europa, a aprovação do pacote de gastos na Alemanha, que destina recursos para defesa, infraestrutura e questões climáticas, pode impulsionar a economia, que tem enfrentado dificuldades desde o fim da pandemia.
- Portanto, mantemos nossa alocação estrutural em investimentos internacionais. Nesse contexto, acreditamos que o mercado norte-americano pode passar por uma realização de lucros no curto prazo, enquanto a Europa pode continuar sendo uma das principais beneficiadas.

Material elaborado por: Departamento de Advisory de Investimentos Santander

ALTERNATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

- O mercado de fundos imobiliários no Brasil deve continuar enfrentando desafios, apesar de uma recente melhora. Com a taxa Selic alta e a expectativa de novas elevações em 2025, o IFIX pode ser afetado. Mesmo assim, o índice mostrou sinais de recuperação em março, devido à queda dos juros futuros

CÂMBIO E OURO

- O dólar teve uma forte valorização desde outubro do ano passado, após as eleições presidenciais dos EUA. No entanto, em março, houve uma correção, e o dólar caiu em relação a outras moedas, incluindo o real. Isso aconteceu principalmente devido às dúvidas sobre a tese do 'excepcionalismo americano' e à falta de fatores internos que impulsionassem a moeda. Apesar do aumento da diferença de juros, as políticas protecionistas dos EUA ainda podem manter a moeda forte no cenário global.
- Continuamos otimistas com os investimentos em ouro, que têm sido impulsionados pela alta demanda dos Bancos Centrais como uma forma de diversificar suas reservas. Em tempos de incerteza e inflação, o ouro é visto como uma reserva de valor e um 'porto-seguro' para os investidores.

GLOSSÁRIO

ASSET ALLOCATION

Alocação de recursos. Estratégia de distribuição dos investimentos em diferentes classes de ativos, com o objetivo de diversificar e equilibrar o risco e o retorno da carteira de investimentos.

COPOM

Comitê de Política Monetária - Órgão responsável por definir a taxa básica de juros (Selic) no Brasil.

FED

Federal Reserve - Banco central dos Estados Unidos, responsável por formular e implementar a política monetária do país.

BCB

Banco Central do Brasil - Instituição responsável por regular e controlar o sistema financeiro e a política monetária do Brasil.

TAXA SELIC

Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo BCB e utilizada como referência para diversos investimentos.

TAXA DI

Taxa de juros utilizada como referência para remunerar empréstimos entre os bancos.

IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Indicador que mede a variação média dos preços de bens e serviços comercializados no varejo no Brasil.

TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos são títulos de dívida emitidos pelo Governo Federal. Isso acontece por meio do Tesouro Direto. Os principais são: Tesouro Selic; Tesouro Prefixado; e Tesouro IPCA+.

IBOVESPA

É o principal índice da bolsa de valores brasileira composto pelas ações mais negociadas e representativas do mercado financeiro local.

PONTOS-BASE (BPS)

Um ponto-base é igual a 0,01%.

PERFIL DO INVESTIDOR

Adequação de cada investidor a um dos 5 perfis de risco que temos. Ele é definido após responder ao questionário chamado de: "questionário de Suitability".

SUITABILITY

Processo de análise do perfil de adequação do investidor a determinado produto de investimento.

IMA - B

Índice de Mercado Anbima - índice de títulos públicos, é um indicador que acompanha a variação dos títulos públicos indexados à inflação.

IRF-M

Índice de Renda Fixa do Mercado - Indicador que mede a variação média dos preços dos títulos públicos prefixados.

IFIX

Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários - Indicador do desempenho médio dos fundos imobiliários negociados em bolsa.

S&P500

Índice de ações que representa as 500 maiores empresas negociadas nas bolsas de valores dos Estados Unidos.

VOLATILIDADE

Grau de variação dos preços de um ativo em um período de tempo, observado como indicador do risco do ativo.

DXY

O US Dollar Index, é um índice que pondera o valor do dólar americano em relação a uma cesta de 6 moedas estrangeiras importantes para identificar a força do dólar americano.

TREASURY

Título públicos de dívida do governo dos Estados Unidos, considerado investimento de mais baixo risco.

FED FUNDS

Taxa básica de juros da economia americana, definida pelo FED e tem como objetivo influenciar as condições financeiras e econômicas dos Estados Unidos.

SOFT LANDING

Um pouso suave no ciclo econômico é o processo de uma economia mudando do crescimento para o crescimento lento evitando uma recessão

HARD LANDING

Um pouso forçado na economia, é o movimento de brusca desaceleração econômica de um país, após um período de rápido e intenso crescimento, conhecido como recessão.

HAWKISH

Termo usado para descrever uma medida mais rigorosa de banqueiros centrais contra a inflação

DOVISH

Termo usado para descrever uma medida mais branda de banqueiros centrais frente à inflação

Santander Sentiment Index (SSI)

O Santander Sentiment Index (SSI), é nosso índice proprietário que mede o nível do sentimento do investidor quanto aos investimentos.

EQUIPES

Este relatório foi desenvolvido pelas equipes de Análise Econômica do Santander Brasil, Santander Investimentos e o time de Research da Santander Toro.

ANÁLISE ECONÔMICA

Ana Paula Vescovi
Italo de Paula Franca
Marco Antonio Jacob Caruso
Tomás Urani

ADVISORY DE INVESTIMENTOS

Arley Matos Da Silva Junior
Caio Martins de Camargo
Caio Ferreira Vizeu Viana
Ingredd Marques Vieira
Julia Cunha Tassini
Marcelo A. T. F. Stavale De Oliveira

RESEARCH TORO

Lucas Carvalho
João Vítor Freitas
Lucas Serra
Gabriel Costa
Gabriel Nicolsky

FICOU INTERESSADO?

Consulte em: www.santander.com.br/investimentos

Este é um material publicitário e de divulgação elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A (“Banco Santander”) em conformidade as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar opções de investimento disponíveis para o mercado brasileiro, sendo destinados exclusivamente a residentes no Brasil. As informações contidas neste material são baseadas em simulações consideradas viáveis e na data de sua divulgação, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes.

Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Recomendamos a leitura prévia das condições de cada produto antes de investir. O Banco Santander não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Índices de referência das Classes de Ativos para o cálculo de rentabilidade das Carteiras Modelo: DI = CDI | Renda Fixa Pré = IRF-M | Inflação = IMA-B5 | Multimercado = IHFA | Renda Variável = Ibovespa | Ativos Internacionais = S&P 500 (em dólar e em reais) | Alternativos = IFIX.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir.

Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento do Banco Santander. Fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso do Santander. O Banco Santander não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo.

Para mais informações sobre os produtos apontados no Guia de Investimentos, acesse www.santander.com.br/investimentos, escolha a classe do produto e acesse seu material técnico



FICOU INTERESSADO NA CARTEIRA RECOMENDADA?

Consulte em: [Santander Corretora – Research](#)

Importante saber: o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Note que a rentabilidade divulgada não está livre de impostos e/ou taxa de performance. Sugerimos que você leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento do fundo antes de investir.



